

Elói Martins Senhoras
(Organizador)

ADMINISTRAÇÃO:

Gestão, liderança e inovação



Atena
Editora
Ano 2022

Elói Martins Senhoras
(Organizador)

ADMINISTRAÇÃO:

Gestão, liderança e inovação



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Administração: gestão, liderança e inovação

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: gestão, liderança e inovação / Organizador
Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0409-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.095222908>

1. Administração. I. Senhoras, Elói Martins
(Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Intitulado como “Administração: Gestão, Liderança e Inovação”, a presente obra tem o objetivo de compartilhar com o público leitor uma rica discussão que foi construída por uma rede internacional de profissionais do campo epistemológico da Administração e de áreas afins, por meio de uma didática abordagem que combina o rigor das pesquisas científicas com uma acessível linguagem desprovida de jargões técnicos.

O livro reúne uma coletânea de estudos teóricos e empíricos, organizados em dezenove capítulos, que foram desenvolvidos por um conjunto de quase quarenta pesquisadoras e pesquisadores, com distintas *expertises* profissionais e formações acadêmicas, oriundos de instituições públicas e privadas de ensino superior de distintos estados brasileiros, bem como do Equador, Moçambique, Portugal e Peru.

A estruturação deste livro é justificada pelo significativo crescimento da Administração, tanto no campo material das ações e planejamentos individuais e organizacionais, quanto no campo das ideais dentro e fora dos muros acadêmicos, demonstrando assim a necessidade de se reunir esta plural comunidade epistêmica para uma convergente discussão temática, com base na flexibilidade teórico-metodológica.

Por um lado, a obra se fundamenta em um paradigma eclético de recortes temáticos e de marcos teóricos e conceituais, o que facilita a apresentação de uma ampla agenda de discussões que valorizam desde focalizações teóricas até análises empíricas de estudos de caso, diferentes abordagens micro e macroanalíticas, bem como distintas especializações e periodizações.

Por outro lado, o livro se caracteriza por estudos de natureza exploratória e descritiva quanto aos fins e qualitativos quanto aos meios, conduzidos por um método dedutivo e por meio de uma triangulação metodológica que se assenta no uso de diferentes procedimentos metodológicos de levantamento e análise de dados em cada um dos capítulos.

Com base nas discussões e análises apresentados nesta obra, uma rica construção disciplinar no campo epistemológico da Administração é oferecido aos leitores por meio de estudos em língua portuguesa, espanhola e inglesa que corroboram para a expansão da fronteira científica através da troca de experiências e da produção de novas informações e conhecimentos sobre a realidade individual e organizacional em diferentes países.

Excelente leitura!


Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A FELICIDADE NO CONTEXTO EMPRESARIAL: UMA VISÃO ANALÍTICA

Daniani Silva Nascimento
Edgar Oliveira Santos
Antonio Pereira de Lucena Neto
Enéas Nunes Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0952229081>

CAPÍTULO 2..... 10

EXPLORATORY STUDY ON THE DIRECTING ELEMENT AND TECHNOLOGY IN SMEs OF QUITO

Andrés Palacio-Fierro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0952229082>

CAPÍTULO 3..... 17

ECONOMIA SOLIDÁRIA: TRABALHO E RENDA, VALORIZAÇÃO E PERSPECTIVAS PARA UM MODO DE PRODUÇÃO SOLIDÁRIO


Tania Cristina Teixeira
Emmanuele Araújo da Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0952229083>

CAPÍTULO 4..... 40

INDÚSTRIA 4.0: DIREÇÕES E IMPLANTAÇÃO NO BRASIL – ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS NA LÍNGUA PORTUGUESA


Alinne Sampaio Dourado
Beatriz de Pontes Valério
Maria Fernanda Godinho
Milton Carlos Farina
Maiara Pereira de Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0952229084>

CAPÍTULO 5..... 58

LIDERANÇA FEMININA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA EM PERIÓDICOS NACIONAIS


Patrícia da Rosa Portela Cé

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0952229085>

CAPÍTULO 6..... 69

PRÁTICAS DISCRIMINATÓRIAS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Marcio Casanata Godinho
Maira Angélica Dal Conte Tonial


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0952229086>

CAPÍTULO 7..... 78

GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIA E OS IMPACTOS NA SAÚDE EMOCIONAL DO TRABALHADOR

Maria Elisa de Lacerda Faria


Bianca da Silva Muniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0952229087>

CAPÍTULO 8..... 91

FRAMEWORKS DE IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO: PROPOSTA DE UM QUADRO INTEGRATIVO E UMA AGENDA DE PESQUISA

Darci de Borba

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0952229088>


CAPÍTULO 9..... 112

MUDANÇAS CAUSADAS PELA CRISE DO CORONAVÍRUS NA MOTIVAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DO SETOR AÉREO: MAIS UMA CRISE OU UM MARCO DEFINITIVO?

Kevin Ferreira Corcino

Thais do Nascimento Silva

Sérgio Rodrigues Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0952229089>

CAPÍTULO 10..... 129

MARKETING DE RELACIONAMENTO: ANÁLISE DE SATISFAÇÃO POR MEIO DA PERCEPÇÃO DO CLIENTE EM UMA EMPRESA DE PINTURAS E REFORMAS NA CIDADE DE SANTA INÊS – MA

Tamires Araújo de Almeida

Alcione Lino de Araújo

Marcos Alexandre Sousa Martins

Rodrigo Arraes Alvarenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.09522290810>

CAPÍTULO 11..... 144

ESTRATEGIAS DE MARKETING TURÍSTICO EN CANCHAQUE, PERÚ

Lucy Anamelva Flores-Quevedo

Cynthia Milagros Apaza-Panca

Johanna Elena Santa-Cruz Arévalo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.09522290811>

CAPÍTULO 12..... 160

COMPORTAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS DOS ESTADOS BRASILEIROS E DO DISTRITO FEDERAL NO PERÍODO DE 2008 A 2017

Erica Xavier de Souza

Rodolfo José Costa De Holanda Cavalcanti


John Cleiton Costa Feitoza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.09522290812>

CAPÍTULO 13..... 176

LA PROGRAMACIÓN NEUROLINGÜÍSTICA EN LA CULTURA ORGANIZACIONAL DE LOS GOBIERNOS AUTÓNOMOS DESCENTRALIZADOS MUNICIPALES DE ECUADOR

Jhonny Santiago Torres Peñafiel


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.09522290813>

CAPÍTULO 14..... 186

OS EFEITOS DA APLICAÇÃO DOS *ROYALTIES* DO PETRÓLEO PARA A INFRAESTRUTURA VIÁRIA DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY/ES

Sheyla Bahiense Mussi

Helder Gomes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.09522290814>

CAPÍTULO 15..... 197

O PAPEL DO DEPARTAMENTO DO PATRIMÓNIO NO PROCESSO ABATE DOS BENS PÚBLICOS: CASO DO HOSPITAL CENTRAL DE NAMPULA, 2018-2021

Sibel Leilavantina Mussa Bruno Morais

Alexandre Edgar Lourenço Tocoloa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.09522290815>

CAPÍTULO 16..... 214

RESULTADOS IDEB AMAZONAS (2007-2019)

Marília Nunes de Souza Olímpio

Flávio José Ribeiro Guimarães

Jerfeson de Barros Soprano

Ralyne Lima de Souza Guerreiro

Paula Roberta de Menezes Guimaraes

Ericson dos Santos Olímpio

Nixon Silva Lima de Queiroz


Veranice Frota

Sara Raquel Gomes de Sousa

Leonardo Marcelo dos Reis Braule Pinto

Veranice Mello da Frota

Erivan Gláucio Fleury da Costa Soares


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.09522290816>

CAPÍTULO 17..... 229

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE O ESTADO REGULADOR E OS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE PRESTADOS POR ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE – OSS

Nathália Abreu do Nascimento

Robson Ramos Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.09522290817>


CAPÍTULO 18..... 251

LABORATÓRIO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS: CRIAÇÃO DE FERRAMENTA

DE VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA PARA PROJETOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA UNESP

Antonio Francisco Maia de Oliveira


Osvando José de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.09522290818>

CAPÍTULO 19.....257

ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A IMAGEM DE UM DESTINO

Sónia Isabel Duarte Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.09522290819>

SOBRE O ORGANIZADOR.....281

ÍNDICE REMISSIVO.....282

OS EFEITOS DA APLICAÇÃO DOS *ROYALTIES* DO PETRÓLEO PARA A INFRAESTRUTURA VIÁRIA DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY/ES

Data de aceite: 01/08/2022

Sheyla Bahiense Mussi

Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Saúde da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Helder Gomes

Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Saúde da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

RESUMO: O Brasil apresenta um déficit de infraestrutura viária que necessita ser resolvido pelo Estado através de planejamento e investimentos públicos. Em um cenário similar, localizado ao extremo sul do Estado do Espírito Santo, detentor de uma área territorial de 594,897 km² e população estimada de 11.658 habitantes, está o município de Presidente Kennedy. Desde sua emancipação, vem sofrendo com o estado de conservação de suas estradas, que em determinados períodos, ficam intransitáveis devido à falta de infraestrutura viária adequada. Sua economia está predominantemente voltada ao setor primário, demonstrando a necessidade de expandir e melhorias de sua malha viária, tanto para reduzir o custo operacional do transporte, quanto para escoar a produção agrícola. Diante disso, é preciso que os gestores públicos tracem planos e metas, por meio de um processo de construção consensual, que atenda a todos em longo prazo, para que o objetivo comum seja

alcançado. Para tanto, o planejamento estratégico é essencial para a Administração Pública, sendo o responsável por traçar as prioridades, definir os planos de ação, pontuar a utilização dos recursos aplicados e dar total transparência à gestão. Dessa forma, o objetivo da presente dissertação é compreender a ligação entre o que está sendo investido na infraestrutura viária, o Plano de Desenvolvimento da Agropecuária, Aquicultura e Pesca de Presidente Kennedy (PEDEAG-PK), o Planejamento Estratégico e o Plano Diretor Municipal. Além disso, foi apresentada a quantia de royalties do petróleo investida entre 2016 a 2020 na infraestrutura viária de Presidente Kennedy, demonstrando a importância da produção rural para a economia municipal, bem como, a avaliação das contribuições que os investimentos com recursos dos royalties trouxeram para o desenvolvimento da cadeia produtiva agrícola, entendendo assim, a importância desse recurso natural para o desenvolvimento econômico municipal. Os resultados mostram que o município de Presidente Kennedy precisa traçar um plano de ação que integre todas as ferramentas municipais de planejamento, visando planejar com eficiência as ações e, com a participação social, alinhar suas metas para o futuro. Ademais, sendo um município predominantemente rural, é importante garantir uma infraestrutura viária de qualidade, colocando fim à deficiência na trafegabilidade, melhorando, principalmente, o escoamento da produção agrícola, o transporte de insumos aos centros produtores e o acesso às comunidades rurais.

PALAVRAS-CHAVE: Infraestrutura viária;

desenvolvimento econômico; desenvolvimento local.

ABSTRACT: Brazil has a road infrastructure deficit that needs to be resolved by the State through planning and public investment. In a similar scenario, located in the extreme south of the state of Espírito Santo, with a territorial area of 594,897 km² and an estimated population of 11,658 inhabitants, is the municipality of Presidente Kennedy. Since its emancipation, it has suffered from the state of conservation of its roads, which at certain times are impassable due to the lack of adequate road infrastructure. Its economy is predominantly focused on the primary sector, demonstrating the need to expand and improve its road network, both to reduce the operational cost of transport and to transport agricultural production. In view of this, it is necessary for public managers to outline plans and goals, through a process of consensual construction, which serves everyone in the long term, so that the common objective is achieved. Therefore, strategic planning is essential for the Public Administration, being responsible for setting priorities, defining action plans, punctuating the use of applied resources and providing total transparency to management. In this way, the objective of this dissertation is to understand the link between what is being invested in road infrastructure, the President Kennedy Agricultural, Aquaculture and Fisheries Development Plan (PEDEAG-PK), the Strategic Planning and the Municipal Master Plan. In addition, the amount of oil royalties invested between 2016 and 2020 in the road infrastructure of Presidente Kennedy was presented, demonstrating the importance of rural production for the municipal economy, as well as the evaluation of the contributions that the investments with resources from the royalties brought to the development of the agricultural production chain, thus understanding the importance of this natural resource for municipal economic development. The results show that the municipality of Presidente Kennedy needs to draw up an action plan that integrates all municipal planning tools, aiming to efficiently plan actions and, with social participation, align its goals for the future. In addition, being a predominantly rural municipality, it is important to guarantee a quality road infrastructure, putting an end to the deficiency in traffic, mainly improving the flow of agricultural production, the transport of inputs to production centers and access to rural communities.

KEYWORDS: Road infrastructure; economic development; local development.

INTRODUÇÃO

Presidente Kennedy, desde sua emancipação, em 1964, vem sofrendo com o estado de conservação de suas estradas, responsáveis por interligar comunidades vizinhas que, em determinados períodos, ficam intransitáveis devido à falta de infraestrutura viária adequada. Sua economia está predominantemente voltada ao setor primário, demonstrando ainda mais, a necessidade de expansão e melhorias de sua malha viária, o que contribuirá tanto para a redução do custo operacional do transporte quanto para o escoamento da produção agrícola.

Em 2014, a Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy, juntamente com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER/ES) desenvolveu o Plano de Desenvolvimento da Agropecuária, Aquicultura e Pesca de Presidente Kennedy

(PEDEAG-PK), buscando a valorização da economia rural municipal. Esse plano afirma que a atividade rural mais importante do Município é a pecuária. Entretanto, destaca que, um dos fatores limitadores dessa atividade econômica é a má qualidade das estradas rurais (PRESIDENTE KENNEDY, 2017).

Outra medida aplicada em prol desse desenvolvimento foi a conclusão do projeto de Planejamento Estratégico de Presidente Kennedy 2018-2035, que contempla o Plano de Desenvolvimento de Presidente Kennedy, fazendo um diagnóstico completo das ações e metas que serão planejadas, executadas e monitoradas nos próximos quatorze anos. Dentre eles está a infraestrutura viária, que pode ser considerada o pilar para alavancar o desenvolvimento de uma cidade.

Resta claro, portanto, a necessidade de garantir uma infraestrutura viária que permita o escoamento da produção de forma mais eficiente, objetivando através deste incentivo, além da redução do custo operacional do transporte, o aumento da produção, suprimindo a demanda local por alimentos e quem sabe, produzindo uma quantidade excedente para exportação.

Diante do tema apresentado e das contribuições propostas, considerando que as ações que estão sendo implantadas para a melhoria da infraestrutura viária municipal ainda carecem de aprimoramento, definiu-se como **problema de pesquisa**: Em que medida o esforço da gestão está associado a um plano de desenvolvimento? Em vista disso, foi estabelecido o seguinte **objetivo geral**: compreender a ligação entre o que está sendo investido na infraestrutura viária, o PEDEAG-PK, o Planejamento Estratégico e o Plano Diretor Municipal.

MÉTODO

Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa qualitativa ancorada em estudo exploratório documental e bibliográfico, através da análise de fontes tornadas públicas do InfoRoyalties, Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), demonstrando os efeitos causados pelos recursos recebidos, decorrentes da exploração petrolífera, na infraestrutura viária municipal de Presidente Kennedy. Assim, a pesquisa buscou elucidar as interrogações levantadas e contribuir efetivamente com informações relevantes, que servirão de aporte para futuros estudos, planejamentos e aprimoramentos.

Ademais, foram utilizados instrumentos textuais, tais como, legislações específicas: Constituição da República Federativa do Brasil (CF 1988), Lei nº 9.748/1997 (“Lei do Petróleo”), Lei Municipal nº 1.353/2017 (Plano Plurianual 2018-2021), Lei Complementar nº 17/2018 (Plano Diretor Municipal) e Lei Complementar nº 23/2020 (Concessão de incentivos fiscais); e publicações acerca do tema central estudado, demonstrando com

efetividade a abrangência da pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

Presidente Kennedy e sua infraestrutura

Presidente Kennedy, atualmente, se destaca pela produção de pecuária extensiva. Com elevada receita corrente líquida, em decorrência do repasse de compensação financeira, oriundo da extração do petróleo (PRESIDENTE KENNEDY, 2018).

Avaliado como um lugar estratégico para a entrada e saída de mercadorias, Presidente Kennedy tem proximidade com grandes polos consumidores e produtores, estando localizado a 28,3 km de Cachoeiro de Itapemirim, 160 km da capital Vitória, 130 km de Campos dos Goytacazes/RJ e em torno de 340 km do Rio de Janeiro e Belo Horizonte, obtendo, portanto, um benefício logístico frente aos demais municípios do entorno (CIDADE-BRASIL, 2021).

A infraestrutura viária de Presidente Kennedy foi se constituindo dada às suas características históricas, de forma que as principais atividades rurais agrícolas que merecem destaque são: a produção leiteira, a pecuária, que vem se diversificando para corte também e ainda, a produção do abacaxi (INCAPER, 2020).

Em 2014, a Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy, juntamente com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER/ES) desenvolveram o Plano de Desenvolvimento da Agropecuária, Aquicultura e Pesca de Presidente Kennedy (PEDEAG-PK), buscando a valorização da economia rural municipal.

De acordo com o Diretor Presidente do INCAPER/ES à época, mais de 70% dos municípios capixabas têm no setor agrícola o seu principal esteio de sustentação econômica e social, incluindo-se ao percentual Presidente Kennedy.

O PEDEAG-PK retrata um predomínio de pequenas propriedades na estrutura fundiária de Presidente Kennedy. O domínio da agricultura é a familiar, cerca de 63% dos estabelecimentos pertencem a agricultores familiares (PRESIDENTE KENNEDY, 2017). Contudo, a má qualidade das estradas rurais impacta e limita essa atividade, dentre eles, (PRESIDENTE KENNEDY, 2017).

Face ao exposto, fica evidente a necessidade de maior intervenção por parte do poder público e, prezando por isso, o Município concluiu em março de 2018 o projeto de Planejamento Estratégico de Presidente Kennedy 2018-2035, o qual contempla o Plano de Desenvolvimento de Presidente Kennedy 2035, buscando preparo e qualificação para as oportunidades futuras, fazendo um diagnóstico das ações e metas que serão planejadas, executadas e monitoradas nos próximos vinte anos (PRESIDENTE KENNEDY, 2018).

O início da elaboração do Plano de Desenvolvimento de Presidente Kennedy 2035 se deu em novembro de 2017, no intuito não só de transformar e preparar o município

para o futuro, mas integrá-lo economicamente ao contexto regional, estadual, nacional e internacional. Para tanto, temas como processos de ocupação, população, economia e gestão pública foram levantados a fim de identificar os fatores que impulsionam e os que limitam o desenvolvimento local. (PRESIDENTE KENNEDY, 2018).

Segundo o planejamento estratégico, em 2010, cerca de 60% da população kennedense vivia em áreas rurais, trabalhando com agricultura e pecuária.

O Município de Presidente Kennedy, mesmo possuindo um número de habitantes inferior, aprovou em 2018, através da Lei Complementar nº 17, que dispõe sobre a organização de seu espaço territorial, o Plano Diretor Municipal. Dessa forma, para que o plano diretor seja útil para o desenvolvimento econômico local é preciso que cada município adote diretrizes específicas à sua realidade (SILVA JÚNIOR; PASSOS, 2006). No caso de Presidente Kennedy, por exemplo, com a economia voltada à produção agrícola, questões relacionadas às vias de escoamento e infraestrutura viária deveriam ser tratadas.

Não obstante, ter conquistado em 2019 a 1ª posição no ranking dos municípios do Estado que mais recebem *royalties* e participações especiais (FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS, 2020), a ausência de investimentos apropriados e coesos em prol do desenvolvimento econômico municipal é notória, devido à precariedade de planejamento e gestão adequada para a obtenção do verdadeiro sentido dos recursos.

Outro fator importante, destacado pelo Plano Estratégico de Desenvolvimento, é a localização estratégica de Presidente Kennedy, que possibilitará torná-lo base territorial de transformação industrial, para atendimento às demandas do mercado interno, assim como, a retomada do crescimento e o desenvolvimento da economia nacional, que abrem oportunidades para a produção local a partir da agropecuária e da atração de novos negócios e empresas (PRESIDENTE KENNEDY, 2018).

Diante do exposto, por se tratar de um município predominantemente rural, fica evidente a importância de garantir uma infraestrutura viária de qualidade, colocando fim à deficiência na trafegabilidade e prezando pelo escoamento eficaz da produção agrícola, transporte de insumos aos centros produtores, melhor acesso às comunidades rurais.

O PLANEJAMENTO MUNICIPAL E A INFRAESTRUTURA VIÁRIA EFETIVA

Desde 1988, através da Constituição Federal, a manutenção dos gastos públicos é garantida pela distribuição dos recursos aos municípios, que os aplicam dentro dos limites legais, definindo atividades e programas, de acordo com suas necessidades (BRASIL, 1988).

Todavia, grande parte dos municípios brasileiros sofre com a dependência econômica dos recursos repassados pela União e pelos estados, tendo que lidar com a disparidade entre as competências e essas transferências institucionais (FRICKS; MATTA, 2019). A autonomia municipal, para ser fator determinante do desenvolvimento local,

precisa utilizar recursos financeiros em prol da realização de projetos e serviços adequados às necessidades locais. Portanto, a implementação de políticas públicas locais depende, principalmente, da existência de recursos no orçamento, já que sem essa condição, o prefeito não pode executá-las.

Entretanto, diferente de muitos municípios brasileiros, Presidente Kennedy conta com a compensação orçamentária, em razão da exploração do petróleo, que supre parte desse espaço no orçamento da autonomia municipal.

Como resultado, a riqueza de recursos naturais do Brasil foi vinculada ao espaço territorial, garantindo aos municípios autônomos o direito de serem indenizados por seus impactos ambientais, gerados a partir da extração do petróleo e gás. Apesar das legislações anteriores entenderem que os *royalties* do petróleo deveriam ser utilizados exclusivamente nos setores de energia, pavimentação de rodovias, abastecimento e tratamento de água, irrigação, proteção ao meio ambiente e saneamento básico, conforme descrito no art. 1º da Lei nº 7.525/1986, já a Lei nº 9.748/1997, chamada Lei do Petróleo, estabelece como única vedação o pagamento de pessoal e dívidas.

Diante disso, a utilização correta dos *royalties* surge ofertando um grande subsídio para o progresso das condições socioeconômicas, proporcionando adaptação nas contas públicas e investimentos em áreas com maior deficiência. Contudo, manifestou-se uma dificuldade em utilizar de forma apropriada estes recursos, já que sua aplicação não está mais prevista em lei (PACHECO, 2003).

No PEDEAG-PK, essas finalidades foram manifestadas pelo Poder Executivo Municipal, entretanto, poucos desses compromissos se materializaram e esse documento ainda carece de ajustes e adequações, principalmente, quando se trata da infraestrutura viária municipal. Ao mesmo tempo em que o plano cita as estradas rurais de má qualidade como um dos fatores limitadores da atividade de bovinocultura e não menciona qualquer ação, programa ou projeto para mudar essa realidade, ele considera como um fator facilitador da fruticultura, estradas rurais bem conservadas que facilitam o transporte da produção.

Quanto ao sistema rodoviário, em parceria com a Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy, vêm sendo resolvidas uma série de gargalos dentro das estradas municipais, contando com a realização de várias obras de asfalto e ainda, com o convênio entre a prefeitura e o Governo do Estado, permitindo desenvolver os projetos de melhorias e adequações de três rodovias importantes, a ES-162 que liga o litoral, passando pela Sede à BR-101, ES-060 e ES-297 que já existe e vem asfaltada desde os municípios de Apiacá e Bom Jesus até a BR-101, mas atualmente não conta com asfalto no trecho dos municípios de Mimoso do Sul e Presidente Kennedy (CMPK, 2021).

No que se refere à ferrovia EF-118, o CEO destaca a proximidade com o sistema da empresa Vale do Rio Doce e sua otimização, demonstrando a condição atual de trazer cargas de muito longe. No entanto, a Vale se comprometeu a construir somente até

Anchieta (Samarco) e fazer o projeto executivo até a divisa com o estado do Rio de Janeiro, chegando ao Porto Central. Porém, adverte que não há verba garantida para o trecho que liga Anchieta ao Porto Central em Presidente Kennedy, correspondente a uma extensão de aproximadamente 80 km (CMPK, 2021).

Outrossim, o Plano de Desenvolvimento de Presidente Kennedy 2035 contempla, em meio às iniciativas para o alcance da visão de futuro, a melhoria das estradas estaduais ES-162 e ES-297, justificando que a malha rodoviária municipal necessita de manutenção e adequações que atendam à demanda atual, visando atrair novos investimentos e com isso, o aumento do fluxo rodoviário.

Aprovado em 26 de abril de 2018 pela Câmara Municipal de Presidente Kennedy, o PDM é uma ferramenta utilizada para planejar o desenvolvimento urbano, ordenando fisicamente, economicamente e socialmente o crescimento do Município, em busca da satisfação e melhor condição de vida populacional (PORTO CENTRAL, 2018).

Entretanto, o PDM não é o único instrumento que prevê investimentos nas vias municipais. O Plano Plurianual 2018-2021, regulamentado pela Lei nº 1.353/2017, contempla um vultuoso orçamento em torno de um bilhão, setecentos e vinte milhões de reais e estabelece os investimentos em médio prazo, através de projetos e atividades que a administração pretende realizar. No que se refere à infraestrutura viária, o plano abrange, junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Agricultura e Pesca (SEMDAP), o Programa de Agricultura e Desenvolvimento Rural, que prevê a pavimentação e recuperação de estradas rurais, e ainda, a manutenção e reabertura de estradas vicinais. Já a Secretaria Municipal de Obras, Serviços Públicos e Habitação (SEMOBH) contempla, em seu Programa de Obras, a pavimentação das estradas e vias municipais (Sede e Distritos) (PRESIDENTE KENNEDY, 2017).

Como se percebe, a previsão para aplicação de recursos voltados às obras de infraestrutura viária municipal existe, porém, a forma como é conduzida carece de atenção, devido à desarticulação que ocorre entre as peças de planejamento instituídas em Presidente Kennedy. Tanto o PEDEAG-PK quanto o Planejamento Estratégico 2018-2035, apesar de descreverem a infraestrutura deficitária como um dos fatores que dificultam o desenvolvimento, não estabelecem um plano de ação detalhado para transformar essa realidade.

Apesar da ausência de um plano viário municipal, Presidente Kennedy possui uma malha viária de aproximadamente 1.097,35 quilômetros. Diante disso, no intuito de garantir a trafegabilidade e o escoamento de sua produção agropecuária, vem investindo em obras de recuperação, adequação e pavimentação. Anteriormente, o que era só barro, pó e buracos, agora se enxerga vestígios de desenvolvimento.

No Gráfico 1 é possível verificar o valor das despesas com obras de pavimentação das estradas e vias municipais de Presidente Kennedy, no período que compreende os anos de 2016 a 2020, ordenadas pela fonte de recursos dos *royalties* do petróleo:

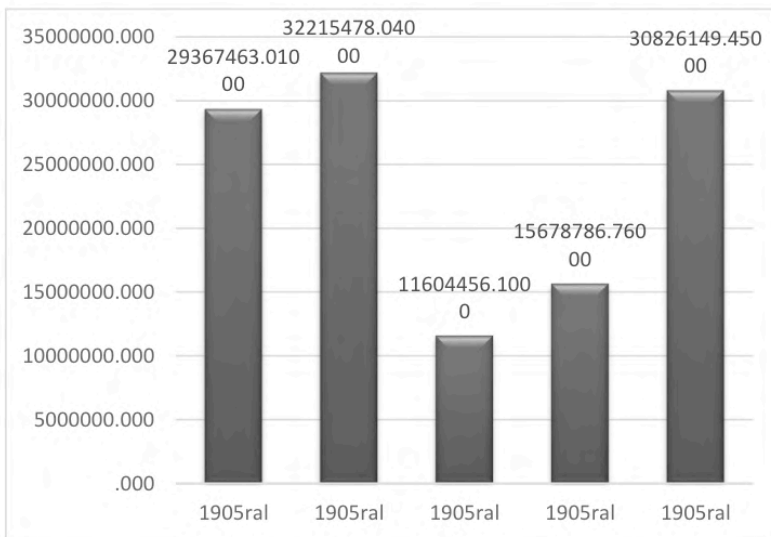


Gráfico 1– Despesa com obras de pavimentação das estradas e vias municipais 2016-2020

Fonte: Portal da Transparência (2021).

Como pode ser observado, nos últimos cinco anos, as despesas com obras de melhorias na infraestrutura viária municipal totalizaram cerca de cento e dezenove milhões, seiscentos e noventa e dois mil, trezentos e trinta e três reais e trinta e três centavos, o que equivale a 6,72% do somatório das Receitas Correntes nesse mesmo período.

Em síntese, os resultados encontrados sugerem, portanto, a ausência de um plano de ação que proporcione a eficácia dos planos de gestão municipal, voltado ao planejamento estruturado de novos investimentos, principalmente, no que se refere à manutenção futura dessa infraestrutura viária que vem sendo implantada. Executa-se o que é permitido e não o que é planejado, correndo o risco de autorizar gastos acima da sua capacidade de arrecadação, contando com um recurso natural sabidamente finito e não renovável.

Com relação ao PEDEAG-PK, ao Plano Diretor Municipal e ao Planejamento Estratégico analisados, é possível verificar a ausência dos elementos que compõem a política de desenvolvimento local, ou seja, as políticas públicas do Município de Presidente Kennedy não são integradas,

Além do exposto, os planos estudados não possuem objetivos claros e critérios de seletividade definidos. As metas deveriam ser estabelecidas com a participação da sociedade, trazendo a legitimidade de todos os envolvidos, desde a coordenação até os resultados.

Quanto à articulação dos instrumentos, destacando a Lei Complementar nº 23/2020, que dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais para o desenvolvimento de atividades econômicas e geração de empregos, tão pouco se percebe a melhoria dos indicadores de

desenvolvimento municipal. Diante disso, é notório que não são criadas condições para que o desenvolvimento local de fato aconteça e assim, com beneficiários difusos, não é possível apurar quem realmente está sendo contemplado, devido à falta de seletividade nos planos. Logo, não há contrapartidas de qualidade, seja por meio da geração de investimentos privados ou até mesmo de tributos.

Considerando os três cenários que o Plano de Desenvolvimento 2035 propõe, conforme descritos anteriormente, o Cenário I – Otimista - traz a confirmação da instalação do Porto Central e da Ferrovia EF-118, a duplicação da BR-101 e rodovias de acesso ao complexo portuário; o Cenário II – Intermediário - trata da duplicação da BR-101 e da implantação de políticas de desenvolvimento para a região; e ainda, o Cenário III – Inercial - onde não há intervenções estratégicas (PRESIDENTE KENNEDY, 2018).

Por consequência, apesar de possuir uma das maiores rendas per capita do Brasil, devido aos recursos indenizatórios que recebe, o Município tem pouca capacidade para aproveitar os caminhos que direcionam ao desenvolvimento. Presidente Kennedy conta com uma arrecadação própria muito baixa, o que preocupa a continuidade dos investimentos que vêm sendo realizados, especialmente, no que diz respeito à infraestrutura viária, já que o recebimento dos *royalties* não será para sempre.

Em razão disso, com vistas a possibilitar novos investimentos e aumentar o fluxo rodoviário, prezando pela manutenção, melhoria e ampliação dimensionada da malha rodoviária municipal, atendendo demandas futuras de transporte de carga e de veículos, torna-se necessário estabelecer metas que garantam não só o equilíbrio financeiro das contas públicas, mas a continuidade dos serviços que vêm sendo implantados.

Diante deste panorama, percebe-se que existe um desejo por mudança, há realmente um esforço por parte do poder público quanto à utilização dos recursos, mas prevalece a dificuldade em colocar na prática os cenários otimistas do planejamento, por conta da dependência de investimentos externos e da incapacidade interna de promover os investimentos privados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos anos, as gestões têm buscado alternativas para promover o desenvolvimento de Presidente Kennedy. Para tanto, foram implantados planos de gestão e desenvolvimento, tais como o Plano de Desenvolvimento da Agropecuária, Aquicultura e Pesca de Presidente Kennedy (PEDEAG-PK), o Planejamento Estratégico de Presidente Kennedy 2018-2035 e o Plano Diretor Municipal (PDM).

O PEDEAG-PK buscou valorizar a economia rural municipal, retratando o predomínio das pequenas propriedades rurais, que pertencem, em sua maioria, a agricultores familiares. Além disso, considerou a pecuária como a atividade rural mais importante de Presidente Kennedy, em razão da topografia, que favorece a criação de animais sem

prejudicar o desempenho. Porém, destaca que apesar dos inúmeros incentivos por parte da Administração Pública, a má qualidade das estradas rurais está entre os fatores que impactam e limitam essa atividade.

Enquanto o PDM, aprovado em 2018, vem buscando planejar a ocupação e o uso do solo, com vistas a garantir o crescimento e o desenvolvimento ordenado do Município. Dentre as diretrizes da política de desenvolvimento territorial, o plano menciona a importância da qualificação da infraestrutura física e viária e de serviços, na zona rural.

No que se refere ao Planejamento Estratégico, além de apresentar uma visão de futuro, considera os *royalties* e a base agrícola como fatores que impulsionam o desenvolvimento local. Contudo, apesar de ter experimentado, desde o ano 2000, um súbito crescimento em sua receita orçamentária, com base na arrecadação dos *royalties* do petróleo, nos últimos dois anos vem registrando uma queda considerável desse recurso, e com isso, a necessidade de diversificação dos investimentos só cresce.

Com base nos planos estudados, além de não terem sido apresentados objetivos claros, os critérios de seletividade também não foram definidos. No caso dos investimentos em infraestrutura viária local, não são apenas os agricultores e os munícipes que se beneficiam. Diversos arrendatários rurais, residentes em municípios vizinhos, também tiram proveito das boas condições desse modal, porém, grande parte desses arrendamentos é informal. Com isso, os locatários utilizam a terra, plantam e levam embora os produtos, sem trazer qualquer contrapartida para o município produtor, já que diante da ausência contratual, fica dispensada a obrigatoriedade da emissão de notas fiscais locais, ocorrendo evasão fiscal e causando prejuízos ao Valor Adicionado Fiscal (VAF) utilizado como critério no cálculo do Índice de Participação Municipal (IPM), aplicado sob o montante da arrecadação do ICMS.

Por fim, constatou-se que Presidente Kennedy precisa traçar um plano de ação que integre as ferramentas municipais de planejamento já apresentadas, no intuito de planejar com eficiência suas ações e instituir metas com a participação da sociedade, apresentando a legitimidade de todos os envolvidos, desde a coordenação até os resultados. Ademais, por se tratar de um município predominantemente rural, é importante garantir uma infraestrutura viária de qualidade, colocando fim à deficiência na trafegabilidade e prezando pelo escoamento eficaz da produção agrícola, transporte de insumos aos centros produtores, melhor acesso às comunidades rurais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Centro Gráfico, 1988.

CIDADE-BRASIL. **Estado do Espírito Santo - Município de Presidente Kennedy**. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-presidente-kennedy-es.html>. Acesso em: 15 jun. 2021.

FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS. **Finanças dos municípios capixabas**. Organização de Alberto J. M Borges e Tânia M. C. Villela, v26 (2020). Vitória, ES: Aequus Consultoria, julho/2020. Disponível em: http://aequus.com.br/anuarios/capixabas_2020.pdf. Acesso em: 15 jun. 2021.

FRICKS, David Porto; MATTA, Ludmila Gonçalves da. **Para Além da Responsabilidade do Município: Uma Análise do Programa de Investimento em Educação Superior Realizado a Partir dos Royalties do Petróleo**. Campos dos Goytacazes/RJ, 2019.

INCAPER. **Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Proater)**. Governo do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, Vitória. Disponível em: <https://incaper.es.gov.br/proater>. Acesso em: 05 jun 2020.

PACHECO, Carlos Augusto Góes. **A aplicação e o impacto dos royalties do petróleo no desenvolvimento econômico dos municípios confrontantes da bacia de campos**. 2003. 142 f. Monografia (Bacharelado em Economia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2003.

PORTO CENTRAL. **Câmara de Presidente Kennedy aprovou Plano Diretor Municipal**. Vitória/ES, 2018. Disponível em: <https://portocentral.com.br/pb/camara-de-presidente-kennedy-aprovou-plano-diretor-municipal/>. Acesso em: 19 jun. 2021.

PRESIDENTE KENNEDY – ES. **Lei nº 1.353, de 28 de novembro de 2017**. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018 a 2021 e dá outras providências.

PRESIDENTE KENNEDY – ES. **Planejamento Estratégico 2018-2035**. Disponível em: <https://www.presidentekennedy.es.gov.br/uploads/filemanager/Livro%20para%20o%20site.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2021.

SILVA JÚNIOR, Jeconias Rosendo da; PASSOS, Luciana Andrade dos. **O negócio é participar: a importância do plano diretor para o desenvolvimento municipal**. – Brasília DF: CNM, SEBRAE, 2006.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração 1, 7, 35, 40, 53, 58, 59, 61, 64, 66, 67, 74, 86, 108, 117, 128, 130, 132, 134, 136, 143, 162, 163, 175, 186, 192, 195, 201, 202, 211, 212, 213, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 279, 281

Amazonas 159, 163, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224

B

Bens públicos 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 237

Brasil 7, 17, 18, 19, 21, 23, 25, 26, 27, 30, 33, 34, 35, 37, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 51, 52, 54, 55, 56, 59, 62, 66, 67, 70, 76, 78, 79, 81, 84, 87, 114, 117, 124, 126, 143, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 174, 175, 186, 188, 189, 190, 191, 194, 195, 212, 213, 214, 215, 223, 231, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 255, 256

C

Captação de recursos 166, 251, 252, 253, 254, 255, 256

Clientes 5, 30, 42, 75, 88, 107, 115, 122, 123, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 156, 261, 263, 276

Competência 65, 78, 81, 82, 83, 85, 88, 96, 143, 204, 206, 231, 235, 237

Coronavírus 112, 114, 115, 116, 120, 121, 122, 123, 126, 245, 246

Covid-19 113, 114, 116, 117, 120, 126, 127, 128, 131, 225, 245

Crescimento 33, 60, 67, 70, 96, 116, 118, 129, 131, 132, 134, 143, 160, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 190, 192, 195, 224, 259, 260, 265, 276, 279

Crise 30, 35, 88, 112, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 161, 231, 232, 237, 247

Cultura organizacional 15, 78, 83, 123, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 184

D

Desenvolvimento 3, 7, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 34, 36, 37, 41, 42, 45, 51, 52, 53, 54, 61, 66, 70, 72, 75, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 92, 93, 94, 97, 101, 107, 118, 126, 129, 130, 132, 134, 161, 163, 169, 174, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 201, 214, 248, 249, 251, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 263, 265, 268, 269, 271, 275, 276, 277, 278, 281

E

Economia solidária 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

Empresa 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 15, 18, 24, 28, 45, 52, 69, 73, 74, 75, 82, 86, 88, 89, 96, 97, 98, 101, 102, 104, 123, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 146, 147,

148, 149, 158, 160, 164, 165, 169, 191, 198, 266, 272, 273

Encargos sociais 160, 161, 162, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 173, 174

Ensino 29, 38, 39, 40, 51, 54, 136, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 247, 252, 254, 255, 275

Estado regulador 229, 231, 238, 241, 246, 247

F

Felicidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 269

Fenômeno 1, 2, 5, 6, 7, 80, 169

Frameworks 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 101, 104, 105, 106, 108

G

Gastos 88, 160, 161, 162, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 190, 193, 236, 238

Gestão de pessoas 9, 65, 78, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 118

Gestão do conhecimento 52, 54, 67, 91, 95, 96, 98, 101, 104, 105, 106, 108

H

Habilidades 79, 85, 101, 104, 178, 181, 183

Hospital 10, 197, 199, 200, 210, 250

I

IDEB 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225

Indústria 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 65, 67, 97, 99, 102, 122, 142, 166, 263, 266, 276

Infraestrutura viária 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195

Inovação 40, 47, 51, 52, 53, 54, 55, 94, 95, 99, 100, 107, 118, 136, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 261, 271, 275, 276, 277, 281

Internet das coisas 40, 41, 42, 49, 52, 53

L

Liderança 30, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 98, 118, 128

M

Marketing 95, 103, 104, 110, 122, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 155, 156, 157, 158, 159, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 268, 270, 273, 274, 276, 277, 278, 279, 280

Motivação 3, 18, 81, 112, 115, 117, 118, 119, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 137, 200

Mulheres 25, 28, 29, 33, 35, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 88

O

Organizações sociais 229, 230, 231, 233, 234, 236, 238, 241, 244, 246, 247, 248, 249, 250

P

Pandemia 114, 115, 117, 119, 121, 122, 124, 126, 150, 225, 246

Percepção 4, 6, 60, 61, 65, 118, 119, 121, 122, 124, 125, 129, 133, 135, 137, 140, 142, 174, 229, 231, 238, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 249

Periódicos 41, 58, 59, 61, 66, 92, 93, 105

Pessoas 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 42, 45, 51, 52, 60, 63, 64, 65, 72, 74, 78, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 91, 92, 100, 104, 105, 106, 116, 117, 118, 119, 130, 131, 132, 134, 136, 161, 162, 163, 166, 167, 202, 204, 205, 208, 210, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 271, 272, 273, 274, 275

Petróleo 186, 188, 189, 191, 192, 195, 196

Planejamento 5, 26, 98, 103, 104, 105, 106, 107, 122, 133, 134, 186, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 241, 243, 246, 249, 255, 256

Plano 24, 34, 46, 96, 126, 132, 133, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 214, 230, 232, 251, 254, 256, 259, 264, 274

Produção 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 32, 33, 34, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 49, 51, 52, 53, 55, 66, 81, 84, 85, 86, 93, 104, 143, 166, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 202, 204, 230, 231, 232, 233, 241, 243, 249, 252, 256

R

Receitas 133, 160, 161, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 193, 266

Relacionamento 22, 42, 60, 63, 64, 74, 112, 117, 122, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 139, 142, 143

Renda 6, 17, 18, 19, 21, 23, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 32, 114

Revisão sistemática integrativa 58, 59, 61

Revolução industrial 40, 41, 42, 52, 53

Royalties 186, 187, 190, 191, 192, 194, 195, 196

S

Satisfação 2, 3, 5, 6, 7, 9, 22, 81, 115, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 125, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 142, 143, 192, 238, 239, 245, 246, 259, 273, 274, 276, 277

Saúde 5, 6, 8, 9, 24, 36, 70, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 94, 113, 114, 121, 165, 168, 186, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Serviços públicos 164, 192, 202, 229, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 244, 245, 246, 247

Setor aéreo 112, 114, 115, 118, 119, 121, 122, 125, 126

T

Tecnologia 33, 41, 42, 44, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 67, 69, 74, 91, 96, 98, 103, 104, 105, 106, 108, 129, 251, 254, 261, 266, 281

Trabalhador 22, 23, 28, 62, 69, 70, 72, 73, 74, 78, 79, 81, 83, 85, 90, 119, 123

Trabalho 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 44, 45, 52, 53, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 93, 99, 104, 112, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 133, 136, 160, 162, 164, 173, 197, 200, 201, 207, 231, 234, 247, 255, 257, 265

Turismo 114, 144, 145, 147, 153, 155, 156, 157, 158, 257, 258, 259, 260, 268, 269, 270, 271, 273, 275, 276, 277, 278, 280

U

Universidade 1, 20, 27, 28, 30, 31, 34, 35, 36, 40, 53, 54, 58, 67, 68, 69, 127, 196, 229, 238, 248, 250, 251, 252, 253, 255, 270, 277, 278, 281

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ADMINISTRAÇÃO:

Gestão, liderança e inovação



Atena
Editora
Ano 2022

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ADMINISTRAÇÃO:

Gestão, liderança e inovação



Atena
Editora
Ano 2022